



Tobias o negro

EXPOSIÇÃO PANORÂMICA DE BENEDITO TOBIAS/2024

Mostra do pintor, desenhista e aquarelista paulista que além de ter mantido um bom relacionamento com muitas famílias da cidade de Jundiaí, deixou uma produção significativa que marcou uma época. Procura esta apresentar dados sobre o artista e sua obra que nunca foi pesquisada antes. Um artista eclético tanto na temática: paisagens, retratos e naturezas mortas; bem como na técnica, onde usou óleo sobre diversos suportes, aquarelas e crayon. Atuou na capital paulista durante sua carreira. Veio para Jundiaí, para realizar pinturas nos carros que desfilavam pelo centro da cidade nas primeiras Festas da Uva (1934 e 1938), e aqui permaneceu por cerca de quatro anos. Retornando em diversas ocasiões.

A exposição, intitulada "O Negro", refere-se ao apelido dado pelo amigo do artista, Miguel Fraga, a "Tobias", um dos primeiros pintores negros de destaque no cenário artístico de São Paulo. O período coberto pela exposição vai de 1928 a 1961, incluindo obras cedidas por instituições e coleções particulares, e busca apresentar ao público o trabalho desse grande artista ainda pouco conhecido.

Existiam poucas fontes pesquisadas apesar de notícias informando de sua passagem por Jundiaí. Sua obra chamou atenção depois da inclusão na Exposição Negros Pintores do Museu Afro-Brasil, em 2008, pelo curador Emanuel Araújo, colecionador de obras do artista.

Segundo Emanuel, pouco se investigou sobre sua obra, além do que se conhece – os pequenos retratos de negros e negras executados a óleo sobre madeira ou a guache sobre papel, com maestria e com uma certa tensão expressionista... Durante muito tempo pouco se sabia sobre esse pintor, pouco se conhecia de sua produção artística, aliás, até os dias atuais essas obras ainda surpreendem quando aparecem no mercado de arte, sendo que muitos artistas continuam congelados nos acervos ou nos depósitos dos museus sem que uma política de revisão e de novas aquisições se faça para resgatar em profundidade essa produção artística. (Emanuel Araújo, texto curatorial da exposição "Negros Pintores", Museu Afro Brasil, 2008)

PESQUISA E CURADORIA: JOÃO BORIN